

SECRETARIA-GERAL

--

“Pensar a saúde - e não as drogas”

MENSAGEM DO SECRETÁRIO-GERAL BAN KI-MOON PARA O DIA INTERNACIONAL CONTRA O TRÁFICO E O ABUSO DE DROGAS

26 de Junho de 2010

Ao nos preparar para a Cúpula das Nações Unidas sobre as Metas de Desenvolvimento do Milênio, em setembro, devemos reconhecer o grande obstáculo para o desenvolvimento representado pelo tráfico e o abuso de drogas ilícitas. Como destaca o tema deste ano, é hora de “pensar a saúde - e não as drogas”.

O abuso de drogas é um grande desafio para a saúde. O uso de drogas injetáveis é uma das principais causas da propagação do HIV. Em algumas partes do mundo, o consumo de heroína e a contaminação pelo HIV têm atingido proporções epidêmicas. O controle das drogas – que inclui a prevenção e medidas para reduzir os efeitos nocivos do uso de drogas - é, portanto, uma parte importante da batalha de combate ao HIV e à aids.

As drogas representam uma ameaça ao meio ambiente. O cultivo de coca destrói vastas áreas de floresta tropical nos Andes - os pulmões do nosso planeta - assim como parques nacionais. Os produtos químicos usados para fazer cocaína poluem os córregos.

O comércio de drogas ilícitas também prejudica a governança, as instituições e a coesão social. Os traficantes de drogas normalmente buscam rotas onde o Estado de Direito é frágil. Por sua vez, a criminalidade relacionada às drogas aprofunda a vulnerabilidade à instabilidade e à pobreza.

Para quebrar esse círculo vicioso, é essencial promover o desenvolvimento nas regiões de cultivo de drogas. Nosso trabalho para alcançar os ODM e a luta contra as drogas devem andar de mãos dadas. Na tentativa de erradicar os cultivos ilícitos, também devemos trabalhar para erradicar a pobreza.

Tendências recentes preocupantes, em partes da África Ocidental e da América Central, mostram como o tráfico de drogas pode ameaçar a segurança - e até mesmo a soberania - dos Estados. É por isso que as Nações Unidas estão enfatizando fortemente o

reforço da justiça e o combate à criminalidade nas operações de construção e de manutenção da paz.

Os governos dos países também devem fazer sua parte. Exorto todos os Estados a se tornar Partes da Convenção das Nações Unidas contra o Crime Organizado Transnacional. Também faço um apelo aos Estados a cumprir seus compromissos, como Partes da Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção, de reforçar a integridade e reduzir a corrupção que facilita o tráfico de drogas.

Neste Dia Internacional Contra o Tráfico e o Abuso de Drogas, vamos reafirmar nosso compromisso com essa responsabilidade compartilhada em nossas comunidades, e entre nossa família de nações.